



TRIBUNA DO PLANALTO

ANO 34 - Nº 1.781 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 10 A 16 DE MARÇO DE 2024
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

URBANISMO

Divulgação



Cidade Segura chega à região central de Goiânia

Programa vai retirar os fios inativos, excedentes e em desuso dos postes. Até agora, foram recolhidas 73 toneladas de fiação inativa na cidade.

Página 9

TRIBUNA POLÍTICA

Terceiro turno de Lula x Bolsonaro em Goiânia

Para o PL, o governador Caiado pode vir a apoiar Gustavo Gayer para fazer da capital um exemplo de força da direita conservadora no país.

Página 3

VASSIL OLIVEIRA

Caiado está no lucro na candidatura a presidente

Com mais de 80% de aprovação, ele será citado como presidenciável em todos os municípios.

Página 4

ELEIÇÕES 2024

Disputa em Inhumas pode repetir 2012

Dioji Ikeda deve enfrentar o grupo de João Antônio e Roberto Balestra (PP). José Essado será oposição.

Página 5

ESCOLA

Divulgação



80% de professores em sala de aula são mulheres

Especialistas analisaram a trajetória, desafios e contribuições das mulheres nessas áreas, refletindo sobre conquistas passadas e desafios contemporâneos.

Página 11

DIA DA MULHER



1ª edição do Goiás Social realizou mais de 60 mil atendimentos em 6 dias

Evento realizado pelo Gabinete de Políticas Sociais ofereceu mais de 40 serviços gratuitos voltados ao público feminino nas áreas de serviços sociais, saúde, cidadania e empreendedorismo.

Página 9

ENTREVISTA

GUSTAVO SEBBA

Deputado estadual (PSDB)

Ciclo do prefeito Adib Elias chegou ao fim em Catalão

A união com o ex-emedebista Helder Galdino, abençoada pelo presidente da Assembleia, deputado Bruno Peixoto (UB), é a causa desse otimismo de Gustavo Sebba. O grupo já está em processo de definir quem será o candidato da oposição, enquanto os aliados do prefeito Adib Elias não entram em acordo se o candidato será Velomar Rios ou Nelson Fayad. Páginas 6 e 7

APARECIDA

R\$ 178 mi investidos em asfalto

Serão recuperados 260 km de ruas e avenidas em todas as regiões do município e o trabalho será iniciado na Avenida Rio Verde e na Avenida Bela Vista, na Região Leste.

Página 10

EDITORIAL

Mulheres
silenciadas

Na quinta-feira, véspera do Dia Internacional da Mulher, a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi direto ao ponto. "A Justiça é representada por uma mulher. A República moderna da França é uma mulher. A própria ideia de Justiça, democracia com a balança, é feminina. No entanto, nós continuamos em desvalor profissional, social e econômico", afirmou.

Cármen Lúcia acrescentou que a "construção conjunta" da sociedade prevista pela Constituição Federal continua sendo negada às mulheres. A ministra fez referência aos dados da violência de gênero no país e lembrou que o país registrou 1,4 mil feminicídios no ano passado. "Dizem que fomos silenciosas historicamente. Mentira. Fomos silenciadas, mas sempre continuamos falando, embora muitas vezes não sendo ouvidas", afirmou.

A fala da ministra se deu em um momento importante no contexto, antes de o STF iniciar o julgamento de uma ação da Procuradoria-Geral da República para impedir que mulheres vítimas de crimes sexuais sejam tratadas de forma indigna durante a tramitação de processos.

Cármen tem razão. De 2015 até 2023, foram vítimas de feminicídio no Brasil 10,6 mil mulheres, segundo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). No ano passado, foram mortas 1,4 mil mulheres, de acordo com a pesquisa, o que representa uma taxa de 1,4 mortes para cada grupo de 100 mil mulheres. O número apresenta um crescimento de 1,6% em relação a 2022.

No ano de 2023, ao menos oito mulheres foram vítimas de violência doméstica a cada 24 horas. Ameaças, agressões, torturas, ofensas, assédio, feminicídio. São inúmeras as violências sofridas que não começam ou se esgotam nas mortes registradas.

Como em outros casos estruturais, não faltam dados nem leis para combater essa violência. Faltam mais políticas públicas, que devem ser associadas à educação e a mudanças culturais.

ARTIGO

Modernidade no transporte coletivo

Presidir a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC) exige visão estratégica e comprometimento com a qualidade de vida da população, características evidentes da gestão do prefeito Rogério. Dentre os notáveis avanços no sistema de transporte de Goiânia e Região Metropolitana, aqui destaco os recursos que a Prefeitura tem direcionado para a aquisição de ônibus elétricos.

Mais de R\$ 246 milhões foram investidos pela gestão municipal nos últimos 21 meses, para que, até o final de 2024, 200 novos veículos estejam em plena operação.

Destes, 150 são elétricos, sendo que 83 serão destinados para o Eixo Anhanguera e 67 vão para o Bus Rapid Transport (BRT).

São veículos com 15 metros de comprimento e capacidade de 100 passageiros, somando os de pé e sentados. São climatizados com ar-condicionado, mais silenciosos, menor trepidação e autonomia de 250 km. Os passageiros têm acesso a entradas USB para celular, próximo aos bancos, além do acompanhamento da velocidade do veículo por meio de velocímetro digital.

Desde julho de 2023, o modelo de ônibus elétrico

está em fase de teste na linha 25, entre os terminais Bandeiras e Isidória, e já realizou 2.950 viagens, com média de nove por dia. Até então, os números não apenas demonstram a viabilidade técnica dos novos veículos, mas também destacam a adesão dos usuários a esta nova modalidade de transporte.

Outro aspecto relevante é a procedência majoritariamente nacional dos componentes dos ônibus elétricos. A tecnologia E-Bus Eletra para tração elétrica, a carroceria da Caio e Millennium, os componentes eletrônicos e as baterias fornecidas pela

mentos profissionais, criando assim uma rede extensa de apoio e indicação mútua.

Atualmente, há várias mulheres que se unem em associações e projetos específicos, fomentando os relacionamentos e auxiliando umas às outras a alcançar essas posições de liderança. A questão do relacionamento profissional, portanto, vai aos poucos fazendo parte da nossa cultura, iluminando a expressão "lugar de mulher é onde ela quiser".

No entanto, há o fator interno. Ocupar o lugar no mundo requer duas habilidades importantes: conquistar e sustentar. Na hora "H" muitas não se sentem preparadas ou praticam a automática e inconsciente autossabotagem, seja na abordagem da conquista ou na prática da sustentação.

Um pouco disso é porque ainda faltam algumas referências próximas, alguém como mãe, tia, avó ou chefe que exerceu uma posição de liderança e, por isso, inspira e enraíza por dentro, tornando possível a realidade sonhada.

Outro tanto, podemos atribuir à "síndrome da mulher maravilha", na qual precisamos dar conta de tudo: beleza, casa, família, educação dos filhos, relacionamentos,

saúde e vida profissional. Aqui, ao contrário da matemática, a ordem dos fatores altera o resultado final. O que priorizamos vai definir o lugar que conquistamos e sustentamos no mundo.

Penso que é esse olhar cuidadoso e generoso conosco que precisamos cultivar. Juntar o que sentimos com o que somos, enxergando nossos processos de autossabotagem e as sementes de potência adormecidas em nós mesmas.

Lugar de mulher é o de fazer acontecer, questionar autoexigências, alinhar expectativas internas e externas, ocupar espaços de decisão, sentar-se à mesa de reunião, colaborar com o processo de governança, somar, conquistar seu lugar e o sustentar. Que todos esses verbos possam fazer parte da nossa jornada interna reverberando para as conquistas exteriores.



Melina Lobo, Conselheira de Administração e Advogada



Tarcísio Abreu, presidente da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos de Goiânia (CMTC)



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarques@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br

Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Luís Gustavo Rocha
colunatribunapolitica@gmail.com



Dois corpos...

Perguntado se, assim como Lula fará, o ex-presidente deve dar as caras para as campanhas municipais, o interlocutor do PL estadual afirma que "Bolsonaro em Goiás é um fato eleitoral muito grande".

...não ocupam o mesmo lugar

Para a fonte bolsonarista, "em Anápolis, tínhamos um nome que uniria toda a direita, que era Major Vitor Hugo", e prossegue explicando que, na fase atual, há impasse entre o prefeito Roberto Naves (Republicanos) e o suplente de deputado federal Márcio Corrêa (MDB).

Mãos dadas

A decisão sobre o pré-candidato no município, segundo o mesmo, refletirá o nome de consenso entre Caiado e Wilder.

Marca-texto

Concorrendo em cerca de 100 prefeituras, o membro do PL destaca Goiânia, Aparecida, Anápolis, Rio Verde, Jataí, Mineiros e entorno de Brasília como focos principais.

Ledo engano

O voo da parlamentar tucana Lêda Borges em direção ao PL, a fim de pré-candidatar-se à prefeitura de Valparaíso, foi interrompido pelo fato de que, se perder, tendo mudado de legenda, perde também o mandato na Câmara dos Deputados.

Xará do Gayer

O peso eleitoral de Gustavo Mendanha apoiando um adversário de Professor Alcides, em Aparecida de Goiânia, é sentido como uma "briga difícil" por parte da fonte do PL estadual. "Em Aparecida, existe uma frente muito ampla, desde o Maguito, que foi consolidada com o Gustavo, praticamente acabando com a oposição".

Chapa quente

Com puxadores de voto como Major Vitor Hugo e Fred Rodrigues, o PL está confiante que dará boas-vindas aos vereadores Kleybe Moraes (MDB) e Sargento Novandir (Avante).

Oito

É o número de vereadores que o PL pretende eleger para Câmara de Goiânia.

Adriana e Gayer podem induzir 'terceiro turno' de Lula x Bolsonaro em Goiânia

Às vésperas do ato pró-Bolsonaro, em 25 de fevereiro, na avenida Paulista, a coluna apurou com fontes do PL em Goiás que o ex-deputado federal Major Vitor Hugo disputaria vaga de vereador na capital (algo que se confirmou) e que "difícilmente" o deputado federal Gustavo Gayer lançaria pré-candidatura a prefeito de Goiânia (algo que acabou acontecendo). No acerto e no erro das previsões, o que está se formando é um clima de nacionalização do debate municipal. "Se Gayer polarizar com Adriana, vamos ter um terceiro turno de Lula e Bolsonaro sem discutir Goiânia", ouve-se de um dos lados desse cabo de guerra ideológico, enquanto do outro, a avaliação é de que assistiremos a uma campanha "muito movimentada por questões nacionais", puxada pelo "sensacionalismo" dos oponentes, "porque eles não têm o que propor para os problemas da cidade".

Uma das motivações do bolsonarismo é estatística, subsidiada por pesquisa que indica o protagonismo da capital goiana sobre as demais na preferência majoritária pelo ideário do ex-presidente. No PT, a vinda de Lula ao novo campus da UFG em Aparecida de Goiânia, programada para maio, salientará a influência da vice-líder do PT na Câmara dos Deputados para atração de obras. A esta, se misturarão outras entregas e anúncio de novas obras do novo PAC, assegura um aliado de Adriana.

Dentro do PL, Gayer nunca foi questão para Bolsonaro. "Ele defende o Gustavo há muito tempo para prefeito de Goiânia", diz um membro do partido. A dúvida estava instalada em estudos anteriores que apontavam para um "arrefecimento das questões ideológicas" que, agora, sob os ventos do ano de eleições, com ebulição de várias frentes que reconstruem o ambiente cindido de 2022, pelo menos na legenda do ex-presidente, a previsão é de que pode interessar ao governador Ronaldo Caiado (UB) apoiar o PL em Goiânia e fazer da capital do estado um exemplo de força da direita conservadora no país.



Fotos: Divulgação



É PÁ PUM!> "Se o governador apoiar Gustavo Gayer a prefeito de Goiânia, já me joga no colo da Adriana", adverte o deputado federal José Nelto (PP).



José

"Goiânia não pode se dar ao luxo de escolher um prefeito ruim", diz.



Nelto

"Tenho gratidão eterna pelo governador e vou analisar quem ele apoiará."



Mas

"Se apoiar Gayer, ele não quer meu apoio e não quero o dele", encerrou.

Entendedores...

Tanto nos últimos, quanto nos próximos dias, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) tem reservado boa parte da agenda para a entrega de cerca de R\$ 70 milhões em benefícios enviados para Goiânia e, neste fim de semana, grava pílula do partido destacando o montante de emendas destinado para a capital.

...entenderão

Izaura Cardoso, por sua vez, escolheu Senador Canedo para abrir a sequência de eventos para (re)lançar o PSD Mulher, agora sob sua presidência, e fechará o giro em Goiânia.

Virando a página

O deputado estadual Bruno Peixoto (UB) só deve trocar de partido na janela de 2026, mas o trabalho no PSB com as bases no interior já está alinhado com o presidente estadual da sigla, Elias Vaz, e o ex-deputado estadual Vinícius Cirqueira.

Coração partido

Em um dos partidos com os quais o presidente da Assembleia Legislativa teve conversas, ficou a sensação de que há mágoas em relação ao governador. "Não houve espaço para negociar nem uma vice", disse um observador.

Sem censura

"Não vai ter veto", pontua uma fonte do PSB, falando dos termos que justificaram a negociação com o partido. "Não é que ele vá mandar, vamos construir juntos", completa.

Toque de recolher

Um petista vinculado à educação acredita que o recolhimento da obra "O Avesso da Pele" (incluído no Programa Nacional do Livro Didático durante o governo Bolsonaro) por parte do governo estadual é uma piscadela para a direita conservadora e o PT não deve dar corda para a discussão.

Só para elas

A secretária de Políticas para as Mulheres de Goiânia, Kátia Hyodo, organizou duas edições do projeto Ação Mulher para este mês: uma no CMEI Buena Vista, na Região Oeste, neste sábado, 9, das 8h30 às 11h30, e outra no Clube do Povo, no Setor Alto do Vale, no dia 20, das 8h30 às 15h. Uma das ações é levar para a região os cursos de capacitação — contratados com o Senac — mais pedidos pelas moradoras.

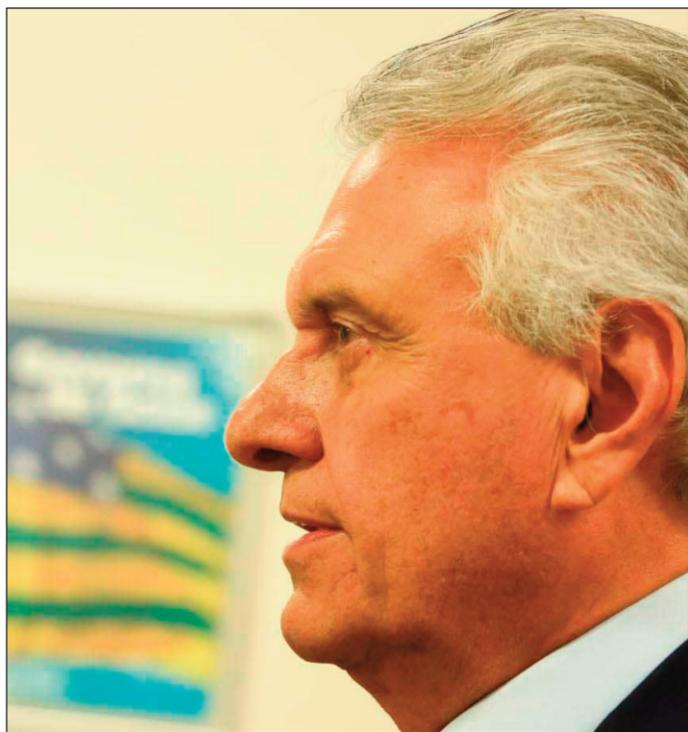
Caiado já está no lucro com possível candidatura a presidente



O governador Ronaldo Caiado tem o discurso pronto, com base forte na Segurança e exemplo na realidade de seu governo em Goiás; tem um governo muito bem avaliado pra mostrar ao Brasil como referência; tem a possibilidade de ser o representante de um dos maiores partidos brasileiros; tem como antagonista histórico o presidente Lula; tem como referência uma base eleitoral forte, o agronegócio; tem a eloquência e a disposição pra falar alto e em bom tom.

Aos poucos, o goiano vai ganhando mais pegada nacional como pré-candidato a presidente do Brasil em 2026. Falta muito até o afunilamento da eleição, mas o tempo de Caiado agora começa a ser outro, e a correr a seu favor: o tempo de acumular milhas com algo que até há pouco era apenas um sonho. Hoje, mais do que nunca, Caiado tem chão e razão para se apresentar como um nome de fato no jogo, e com disposição para o embate necessário.

Para Lula, a eleição de 2026 é uma realidade constante. Não há dia em que ele não seja julgado pelo que



está fazendo e colocado diante de uma possibilidade real de derrota hoje, quem sabe, ou vitória amanhã. Caiado, sonhando, era um nome com palanque no Estado. Com aval do União Brasil, pode a qualquer dia e hora entrar no mesmo ritmo do petista, indo ou não para o embate direto. Porque, no tempo e no espaço eleitoral da sucessão presidencial, estão iguais.

Como adversários, Lula e Caiado têm algo em comum: em que pese a idade acima dos 70, ambos

mostram fôlego de quem tem bem menos. Não que a idade, neste caso, vá fazer a diferença, mas não deixa de ser curioso ver que eles próprios não se limitam, inclusive mostrando a paixão política que vemos faltar em muitos políticos jovens. E sem paixão - sem tesão, pra ser exato - não há solução, ensina Roberto Freire.

A corrida de Caiado para adiantar a sua pré-candidatura a presidente não foi em vão e funcionará agora como um referenciador nacionalmente para seu

trabalho no governo de Goiás e como cabo eleitoral para as prefeituras. Mais do que o governador com mais de 80% de aprovação, ele será citado como presidencial em todos os municípios, indo ou não indo até eles para pedir votos aos aliados. E, exatamente por ser presidencial, terá mais atenção da mídia nacional aos seus atos e movimentos no Estado.

A eleição de Goiânia pode evoluir para um bate direto e à parte entre Lula e Caiado caso o candidato deste, hoje Jânio Darrot (MDB), cresça e vá para o segundo turno com a petista Adriana Accorsi - se um dos dois não ganhar no primeiro. Há mais variáveis na Capital capazes de mexer com o candidato a presidente Ronaldo Caiado. Ele sabe disso e tem mostrado que está pronto para fazer o que for preciso hoje, amanhã ou em outubro de 2026.

Ronaldo Caiado está no lucro com sua pré-candidatura a presidente. Para Lula, nada a perder, por enquanto. Na prática, um faz palanque para o outro. Em 2026, eles se entendem. Pera. Em 2026, eles têm tudo para se desentender nas urnas.

Que mulher é essa

Vocês viram a José-Ana por aí? Ela está em algum lugar. O nome a revela. Não disfarça. Deve ter começado como apelido, evoluiu para espanto, até se firmar nisto. Você a viu? Ela está feliz, anda se segurando, mas sem dúvida está feliz desde que se enamorou de uma nuvem e, distraída, ou atraída sem salvação, pegou de voar e ir lá. Não pergunte se ela sabe o que faz. Eu não sei.

Ela aprendeu que não é não, que prazer é extensivo, que pode gozar à vontade ao menor sinal de vontade, que tem vocação para contrariar quem de conceito prévio a desfiar na forma e no conteúdo. Uma graça essa mulher com sua doce desproporção em relação aos que ousam lhe tolher a atenção, a visão e o coração. Não nasceu para ser outra coisa, avisa, sejam homens



ou mulheres sem noção.

Essa mulher tão duas, três, milhares, milenares, tão de boca cheia na beleza de seu sorriso sem pressa, seu olhar compenetrado em segundos, sua brava sabedoria espontânea com humanidade nas dobras e

sagacidade nas bordas e bondade nas ondas da alma sã. Olha mais sua longevidade nos passos. Repara, repara só, com demora na imaginação, sua propriedade de si mesma.

Viram essa mulher moderna, do futuro, com história de berço, desde a concepção até quando quiser, e não desde quando a Deusa quiser, viram onde está? Se viram como é Deusa, com poesia e com ciência de empoderamento sobre as águas, a terra, o ar e o fogo no ápice do mundo? Viram tanta mulher e tanta disponibilidade para dizer seu sim, seu grito e eco sim sim, não não?

Essa mulher que existe, única e bela como se quer. Em mim ela floresce. É árdua de toda masculinidade que exala, e é árvore da flora da fauna da feminidade com que se planta e com

que desafia as leis da física e da Constituição para mover-se faceira pelo mundo e pelos sonhos que ousa e que habita. Essa mulher que, de tão ser, então é, onde quer que seja.

Você me viu, mulher? Você se vê sem falsos reflexos? Mulher nenhuma há de ser menor que seu espelho e deixar que seja o espelhamento o estereótipo do que não representa. O céu não é lugar para mulher. A mulher faz o céu e o inferno de sua glória, eu sei, eu procuro saber onde estou para não ter que dar satisfação alguma de onde quer e como quer que eu deixe de ser, se for esta a minha decepção inerente. Só me vê quem me possui. Só me possui a mulher que eu vejo.

E pra quê tudo isso? Pra viver, mulher. Pra morrer mulher. E até quando? Enquanto vírgula houver.

PODER

CENTRALIZA

Mais um

Andréia Bahia

A Prefeitura de Goiânia está novamente às voltas com propostas para revitalizar o Centro da capital. Desta vez, o projeto encaminhado à Câmara, Programa Centraliza, ainda em dezembro do ano passado, prevê a isenção fiscal por três anos de quase 20 mil imóveis localizados na região. De acordo com a proposta, os benefícios devem ficar em torno de R\$ 86 milhões em 2024, R\$ 90 milhões em 2025 e R\$ 93 milhões em 2026, ou R\$ 270 milhões.

Algumas cidades conseguiram requalificar as regiões centrais, que comumente passam por um processo de degradação com a migração dos moradores, comércio e serviço para as periferias das cidades. Esvaziado, o Centro deixa de ser prioridade na aplicação de políticas públicas e passa a ser opção daqueles que não querem ser incomodados, usuários de drogas e pessoas em situação de rua.

Mas não é preciso inventar a roda para reverter esse processo. São Luís do Maranhão; Recife (PE); Curitiba (PR); e Florianópolis (SC) são exemplos de revitalização de regiões centrais que deram certo. Em Goiânia, o primeiro projeto para dar uma nova cara ao Centro se deu em 2001, com o então prefeito Pedro Wilson, que corajosamente retirou os ambulantes das principais avenidas da região e recuperou o canteiro da Avenida Goiás.

Hoje, o mercado da Avenida Paranaíba, construído para acolher os feirantes, abriga usuários de drogas e as avenidas da região continuam com os ambulantes nos passeios. De lá para cá, ainda houve outras tentativas, como a reforma da Praça Cívica, em 2015, e da Rua do Lazer, em 2019.

Agora, vamos de novo investir na revitalização do Centro em meio a um processo eleitoral em curso, o que contamina qualquer iniciativa bem intencionada. Resta esperar que dê certo, porque o Centro de Goiânia é muito lindo para ficar abandonado.

PODER

ELEIÇÕES 2024

Disputa em Inhumas pode repetir Dioji Ikeda **contra grupos de Balestra e João Antônio**

Ex-prefeito José Essado também é pré-candidato pela oposição. Terceira via depende de rompimento de grupos que tendem a apoiar Fabianne Leão, atual vice-prefeita e nome natural da situação



Dioji Ikeda e José Essado já foram prefeitos e ocuparam cargos de alto escalão no governo Caiado

Fabiane Leão, atual vice-prefeita, é nome natural do grupo de João Antônio e Roberto Balestra

Thiago Queiroz

A exemplo de 2012, a eleição para prefeito de Inhumas em 2024 poderá repetir a disputa entre o ex-prefeito Dioji Ikeda (SD) contra candidatos dos grupos do atual prefeito, João Antônio (PSD), e do ex-deputado federal Roberto Balestra (PP). Na primeira Ikeda saiu vitorioso, rompendo ciclo de revezamento que perdurou por décadas.

No município, que fica a 50 quilômetros de Goiânia, caminham para serem registradas as seguintes candidaturas. Do grupo

da situação, de João Antônio, o nome mais em evidência é o da atual vice-prefeita Fabianne Leão (PP). Ela tem apoio ainda de Roberto Balestra e do ex-prefeito e superintendente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, Abelardo Vaz. Nenhum secretário se destacou a ponto de falar em pré-candidatura.

Na oposição, além de Dioji Ikeda, o ex-prefeito José Essado (UB) trabalha pré-candidatura e quer voltar ao cargo que ocupou. Os dois são aliados e têm o compromisso de

apoiar um ao outro. Além de serem da base do governador Ronaldo Caiado (UB), ambos ocuparam cargos de alto escalão no governo — o primeiro como superintendente do Vapt Vupt e o segundo, presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa).

TERCEIRA VIA

Ensaiam uma terceira via o advogado Sebastião Neto, que seria apoiado por Balestra, caso a aliança de seu grupo não se concretize com a candidatura bancada pelo atual prefeito. E também o ex-vereador e agora assessor do

deputado estadual Lucas Calil (MDB), Fernando Gadia, também a depender de o deputado porventura não apoiar Fabianne Leão e iniciar um projeto solo. Até então é aliado de João Antônio e teve votação histórica no município na eleição de 2022.

NEUTRALIDADE

É praticamente nula a possibilidade de a atual base governista apoiar uma candidatura em Inhumas, visto que todos os pré-concorrentes são de partidos que integram a base de apoio e a gestão de Ronaldo Caiado.

SENADOR CANEDO

Alexandre Braga e PL articulam filiação e candidatura à prefeitura

O jornalista Alexandre Braga poderá ser candidato a prefeito de Senador Canedo pelo PL do senador Wilder Moraes. A articulação está sendo construída em busca de um projeto que agregue ainda o Agir, seu atual partido, e o Mobiliza. Ele afirma que a preferência é pelo PL.

“Tivemos, sim, conversa nesse sentido. Estamos

aguardando uma posição do Wilder [presidente regional do PL]”, disse Braga ao Tribuna do Planalto, nesta quarta-feira, 6, ao ser questionado da possibilidade de deixar o Agir, partido pelo qual já oficializou pré-candidatura. Sobre prazo: “Devemos definir ainda neste mês.”

Segundo ele, o intuito é agregar ao projeto já construído até o momento o

apoio do PL. Para isso, se filiará ao partido com vistas a concorrer à eleição de outubro. “Falamos com a direção estadual do PL, e estou à disposição do partido; temos boa conversa com o PL de Senador Canedo, que foi montado na semana passada e está em construção”, explica ele. No dia 31 de janeiro, Alexandre Braga foi lançado pelo Agir nacional e estadual

como pré-candidato a prefeito de Senador Canedo, em evento realizado em Brasília.

No município são pré-candidatos a prefeito o atual, Fernando Pellozo (UB); o ex-prefeito Divino Lemes, do PSDB de Marconi Perillo; Izaura Cardoso (PSD), esposa do senador Vanderlan Cardoso (PSD); e Dra. Cristiane Pina (SD), esposa do deputado estadual Julio Pina

(SD).

Se viabilizadas as candidaturas de Alexandre Braga pelo PL de Wilder Moraes e a de Izaura Cardoso, estarão na mesma disputa um partidário e uma ex-partidária e suplente de Wilder Moraes no Senado. Izaura, que é a primeira suplente de Wilder, deixou o PL para se filiar ao PSD do marido, no início deste ano.

ENTREVISTA

O ciclo do prefeito Adib Elias chegou ao fim

O deputado estadual Gustavo Sebba faz parte de uma das famílias que tradicionalmente comandam a política em Catalão, no Sudeste goiano. Filho do ex-prefeito Jardel Sebba, ele vem dando continuidade à disputa com o grupo de Adib Elias, que voltou ao MDB e não pode mais concorrer à reeleição. Para esse pleito, Gustavo conseguiu costurar uma aliança importante com o ex-emedebista Elder Galdino para a disputa da eleição para prefeito. Articulação que, estranhamente, teve a participação do presidente da Assembleia, Bruno Peixoto (UB), uma vez que Adib é aliado do governador Ronaldo Caiado. Gustavo acredita que a aliança vai unir dois grupos distintos de eleitores, os do próprio deputado e o dos que apoiam Galdino e, assim como ele, estão insatisfeitos com Adib Elias.

Andréia Bahia

TRIBUNA DO PLANALTO

A polarização entre PSDB e MDB deve se repetir na eleição deste ano em Catalão?

GUSTAVO SEBBA

Eu acredito que sim. A polarização aqui não é exatamente entre o PSDB e o MDB, é o grupo do atual prefeito (Adib Elias) com o nosso grupo, e ele não estava no MDB, tomou o MDB novamente e não sei se o candidato que ele vai lançar será pelo MDB ou pelo União Brasil. A polarização vai acontecer, sim, entre o candidato do prefeito e meu grupo, e estamos inclusive numa fase de ampliação. Eu tenho conversado Elder Galdino, que era do MDB e foi candidato na eleição passada, e a probabilidade de caminharmos juntos é muito grande. Ainda estamos em fase de definição e acredito que até o fim da semana vamos definir quem será candidato e quem apoia quem.

O senhor aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de votos. Trocaria o mandato de deputado pelo de prefeito ou o partido tende a apoiar a candidatura de Elder Galdino?

Estamos discutindo sem vaidade nenhuma. Eu tenho hoje um percentual melhor de intenção de voto do eleitorado, mas o que importa é que a nossa união vai trazer a vitória. Eu não tenho vaidade nenhuma e acredito que o Elder também não tenha. Nós dois entendemos que ambos temos condições de apoiar o outro e estamos vendo qual seria a melhor alternativa. Eu tenho tanto disposição para ser candidato quanto para apoiá-lo; acho que ele também é

um bom nome para ser candidato, assim como tenho certeza que ele me vê como um bom nome para ser candidato. É um projeto que estamos construindo em grupo, não é um projeto pessoal meu, nem do Elder Galdino e não é um projeto do meu partido ou do partido que ele passará a ocupar. É um projeto no qual estamos unindo forças pelo bem da cidade, por propósitos comuns. Eu tenho projetos que quero executar na cidade e ele também, e queremos unir esses planos para fazer um plano de governo junto e governarmos junto enquanto grupo, para poder realmente executar aquilo que Catalão precisa. Catalão é uma cidade muito rica, muito privilegiada para estarmos no atraso político que estamos. Somos o quinto maior PIB de Goiás, não somos a quinta maior cidade, mas a quinta maior economia, e vivemos uma política atrasada. Há muito tempo que Catalão não recebe uma empresa nova, a última empresa que veio já foi embora por falta de incentivo, por falta de mobilização do poder público, que se preocupa em fazer praça, dar dinheiro para time, futebol, fazer maquiagem na cidade. Eu e o Elder concordamos que a população merece muito mais, precisa de muito mais do que isso, e chegamos num acordo em que vamos caminhar juntos, sem vaidade, eu ou ele como candidato, mas o grupo tendo um candidato para poder governar enquanto grupo, para poder executar aquilo que queremos para a nossa cidade.

Galdino vai se filiar a um partido que não seja o PSDB? Deve ser o Patriota?

A tendência é que ele se filie a outro partido para que possa



mos compor em uma união suprapartidária. Não é interesse nosso ficar somente um partido, somente o projeto do PSDB; é um projeto suprapartidário. Precisamos de outros partidos, tanto para vencer as eleições quanto para governar. O importante é o compromisso desse grupo. E é claro que vamos estar juntos em 2026, disputando os pleitos estaduais, seja eu o prefeito, seja ele o prefeito, vamos estar juntos, independentemente da sigla.

Qual a participação do deputado Bruno Peixoto (UB) na articulação que resultou na união do PSDB com o Galdino? Lembrando que Bruno foi do MDB, assim como ele.

O Bruno é um grande amigo, um amigo pessoal. Estou no terceiro mandato de deputado e em todos os mandatos estive deputado junto com Bruno. Já tivemos embates políticos e divergências políticas, mas sempre tivemos um respeito, um carinho, uma admiração e uma amizade acima de tudo, e

“ Bruno Peixoto teve apoio em algumas cidades próximas de Catalão, mas nunca entrou em Catalão, e tenho certeza que, com a aproximação que ele tem tido com a cidade, ele vai ter o reconhecimento da cidade no futuro. ”

temos cada vez mais estreitado essa amizade. Bruno, enquanto presidente, tem se destacado muito, tem feito uma gestão extremamente transparente, tem conseguido dar condição da Casa se aproximar mais da

população, e isso nos traz bons resultados do ponto de vista do diálogo com a população. Em Catalão não tem sido diferente, Bruno tem me ajudado a viabilizar coisas importantes para a cidade, projetos de leis importantes para minha cidade, para minha região; e isso consequentemente o tem aproximando de Catalão. Bruno teve apoio em algumas cidades próximas de Catalão, mas nunca entrou em Catalão, e tenho certeza que, com a aproximação que ele tem tido com a cidade, ele vai ter o reconhecimento da cidade no futuro. Isso acabou fazendo com que ele se aproximasse de outras figuras da cidade, como é o caso do Elder, que já figurou no MDB lá atrás, mas que pela proximidade dele comigo e com a cidade, acabou se aproximando também do Elder. Ele quer essa união e não só eu e o Elder, mas outros nomes da oposição. Nós temos interesse em trazer mais pessoas da oposição de Catalão que não concordam com o que está acontecendo na cidade, para somar nesse projeto.

PODER

O Bruno tem a mesma leitura que vocês fazem?

O Bruno não só concorda, como vai estar aqui no momento em que formos definir as candidaturas. No sábado, no aniversário do Elder, devemos estar juntos e esperamos que até lá já tenhamos decidido quem será o candidato a prefeito e quem vai apoiar quem. E acredito que o deputado Bruno deve participar desse evento para que possamos, de forma oficial, anunciar para a população essa união nossa.

Qual o cálculo que o PSDB fez para apostar em uma eventual candidatura de Galdino? Ele pode dividir o MDB na cidade?

O Elder tem os eleitores dele, que o acompanharam na eleição passada para prefeito, que eu também disputei, teve aproximadamente 15 mil votos. Depois disso, eu cresci muito, mais até do que ele, tanto que para deputado estadual, praticamente dobrei minha intenção de votos e sou muito bem aceito. Nós unimos grupos distintos, o eleitorado dele e o meu eleitorado; e o eleitorado dele, que saiu do MDB, são dissidentes do prefeito. Acho que ele tira um eleitorado do grupo do prefeito. O vereador Caçula (Helson Barbosa de Souza), que é do MDB e vem do grupo do prefeito; o vereador Rodrigo (Rodrigo Carvelo) que vem do grupo do prefeito e vai acompanhá-lo. Eu sempre tive um grupo de eleitores distintos de qualquer vínculo com o prefeito, então, conseguimos unir grupos distintos, trazendo votos de eleitores que eram do prefeito e trazendo votos, principalmente - hoje a maioria na cidade - de pessoas que estão insatisfeitas ou que pelo menos querem mudanças, que a cidade possa evoluir politicamente, o que é o fim de um ciclo. (O prefeito) já fez coisas boas para a cidade, mas nos últimos anos tem se perdido, o que é natural, porque ele já está desgastado fisicamente e politicamente, está cansado da gestão. Não tenho nada contra ele pessoalmente, só que é um ciclo que chegou ao fim, a caneta está acabando a tinta, vai se aposentar e as pessoas querem um ciclo novo, querem uma esperança de tempos diferentes, de evolução na cidade. Esse é o sentimento principal na cidade de Catalão. Eu acho que eu trago muito esse eleitor, porque essa mudança, que é pela qual tenho trabalhado, que é o que tenho apresentado, propostas que vêm ao encontro ao que as pessoas querem. Nós unimos eleitores até então distintos e que, somados, vão ser a maioria e vamos ganhar eleições.

Sua irmã Marília Koppan Sebba pode sair candidata a vice-prefeita?

Não tem nada definido, mas se eu for candidato, o Elder pode ser meu vice ou indicar um vice; se o Elder for candidato, eu não serei vice, não posso deixar o mandato de deputado, e devo indicar o vice, que deve sair de dentro do meu grupo. A minha irmã é um excelente quadro, não tenho dúvida disso, mas temos outros nomes dentro do partido que podem também configurar em uma possível vice-candidatura.

A que o senhor atribui o crescimento de mais de 10% em um mês de Velomar Rios nas pesquisas de intenção de votos?

Eu não acredito nesse crescimento tão rápido. Primeiro, soltaram uma pesquisa em que Velomar teria 30 e poucos por cento, eu 27 e o Elder 15; 15 dias depois eu caí para a metade e ele cresceu 15 pontos. Isso não existe para qualquer pessoa, por mais leiga que seja de política. Eu entendo que isso é um movimento do grupo do prefeito, que não quer a candidatura de Nelson Fayad e, para tentar descredibilizar uma possível candidatura do Nelson, tenta manipular alguma pesquisa para poder falar que não dá para ser o Nelson, tem que ser o Velomar. Eu acho que isso tem acontecido muito mais como um jogo do próprio grupo do prefeito, que não chega a um consenso em relação ao nome para disputar. Enquanto eles estão rachados para tentar discutir nomes, de cá, já estamos unidos. Vamos também discutir nomes, mas já estamos decididos que caminharíamos unidos.

Bolsonaro e Lula terão influência na eleição em Catalão?

Não acredito, porque temos posições muito bem definidas na cidade. Eu tenho a minha posição, o Elder tem a dele, o prefeito tem a dele, cada um dos outros candidatos têm as suas posições. Na última eleição, tivemos um cenário muito dividido, em que a esquerda conseguiu prevalecer no primeiro turno e a direita no segundo. Temos um cenário realmente muito dividido aqui, mas não acho que vai ser isso que vai definir a eleição. O eleitor de Catalão entende que está no momento de discutir a cidade de Catalão, os problemas que estamos enfrentando localmente, do ponto de vista do município. Evidentemente, em 2026, vamos discutir a questão nacional e os impactos que uma candidatura nacional traz para Catalão, seja ela de esquerda, de direita, de centro. Claro que vai



“Se Elder Galdino for candidato, eu não serei vice; não posso deixar o mandato de deputado. Devo indicar o vice, que deve sair de dentro do meu grupo e minha irmã é um excelente quadro, não tenho dúvida disso.”

surgir no debate, mas não acho que vai ser o foco do debate da eleição municipal, não.

Sobre o PSDB, o partido perdeu muito espaço nos últimos anos. Se antes a polarização se dava entre PT e PSDB, hoje é PT e PL. O que faltou ao PSDB para se manter como uma opção eleitoral forte?

Vou falar o que faltou lá atrás. Eu acho que o PSDB acabou perdendo um pouco desse protagonismo nacional, dessa polarização que sempre existiu, porque quem sempre combateu o PT foi o PSDB, mas uma série de erros foram cometidos a nível nacional. João Doria, enquanto governador, teve medidas boas, mas politicamente acabou sendo um desastre. E o partido errou muito porque se fragmentou, acabou não tendo candidato a presidente da República, não teve candidatos com peso, não entrou no debate, não teve posicionamento em momentos cruciais. Uma ala queria caminhar de um jeito, outra ala de outro jeito, se fragmentou, perdeu o protagonismo, perdeu espaço político. Em política se ocupa

espaço, ninguém dá espaço, e outros partidos acabaram ocupando esse espaço. O PSDB tem retomado essa discussão nacional e acho que o partido ganhou muito com a presidência nacional do ex-governador Marconi Perillo, um homem que traz uma bagagem política gigantesca, uma experiência muito grande de relacionamento em qualquer estado, com uma referência muito boa. Antes era uma briga de São Paulo com Minas, que não se comunicava com o Rio Grande do Sul, que tinha diferenças com outros estados. Marconi consegue pacificar os estados, consegue unificar São Paulo, Minas e o Rio Grande do Sul, consegue valorizar os quadros que temos, como Eduardo Leite, trazendo nomes novos como esses, mas ao mesmo tempo valorizando a história e o legado que o partido traz do passado. O PSDB vai voltar a ocupar esse espaço de protagonismo nacional através dessas eleições, nas quais o partido se prepara para ter prefeitos, vereadores, para fazer uma base em 2024 para vir forte em 2026. O partido agora está tomando posição, é um partido de oposição ao governo federal. O presidente Lula convidou partidos para dialogar e o PSDB não foi. Eu acho que foi isso que faltou no passado, posicionamento. O PSDB é um partido que tem um viés de centro-direita; tem as políticas sociais como a sua base, temos muito orgulho disso, mas é um partido que defende a livre iniciativa do comércio, o direito à propriedade privada, a algumas privatizações como ações positivas para a sociedade, a valorização do mercado, o apoio ao agronegócio. É um partido que tem um legado, uma vertente e precisa defender isso. Ele não pode ser fisiologista e trocar a sua posição por cargos no governo; e isso não está acontecendo com o PSDB, tanto que não aceita cargo para mudar a sua posição política e defender a ideologia que não é a do nosso partido. E isso vai fazer com que o partido volte para o protago-

nismo nacional, defendendo pautas claras: somos a favor disso, somos contra aquilo. Estamos na oposição ao governo federal, mas não somos oposição ao Brasil. É bom para o país, vamos apoiar; o que for bom para os estados, para os municípios, vamos apoiar. Mas não vamos nos vender por causa de cargo, por causa de ministério, por causa de qualquer benesse do governo, porque nossa posição sempre foi clara contra o que a esquerda defende, contra o que o PT e Lula defendem.

Sobre essa estratégia para retomar esses espaços, aqui em Goiânia, o partido lançou para prefeito um candidato sem peso político; em Catalão pode apoiar um candidato de outro partido. O PSDB tem uma estratégia para recuperar sua força política?

Essa estratégia começou há tempo e o PSDB vai ter candidatos em todo o Estado de Goiás a prefeito, a vice e vereadores como nunca tivemos. Em Catalão, o candidato a prefeito pode ser do PSDB ou o candidato a vice vai ser do PSDB. Em Goiânia, temos o Matheus Ribeiro, que apesar de nunca ter ocupado um cargo público, é um quadro extremamente qualificado. Quem conversa com o Matheus vê as plataformas de governo que ele tem, as propostas que ele tem discutido para cidade de Goiânia percebe que ele é extremamente preparado; é um pesquisador, um estudioso de políticas públicas públicas. Apesar de não ter experiência ocupando o mandato, ele tem um contato muito próximo com a população através do jornalismo e da imprensa, de ver os problemas da sociedade, de conversar com a sociedade, promovendo debates, audiências e dialogando. O Matheus tem levantado os problemas, diagnosticado e, enquanto candidato, tem apresentado o que pode ser feito por Goiânia; e ele traz consigo, uma bagagem que pouquíssimas pessoas têm, o ex-governador Marconi, que hoje está sem mandato, teve um ciclo no governo e perdeu a eleição para o Senado, mas tem 61 anos de idade e tem muita lenha para queimar, tem muita experiência e ainda vai ocupar cargos importantes. Vai ser governador de Goiás de novo, começando um novo ciclo. Porque se comparar o que (Ronaldo) Caiado fez em Goiás nestes dois mandatos, não chega nem perto do que Marconi fez. Matheus vai ter uma pessoa com essa experiência, ajudando ele a governar.

Leia mais no site
www.tribunadoplanalto.com.br

ASSÉDIO

Servidora do TRT-18 será indenizada
por dano no trabalho

TRF-1 manteve decisão que condenou dois servidores do Tribunal ao pagamento de R\$ 15 mil



Servidores do TRT-18 são condenados por assédio moral no trabalho

Carla Borges

Dois servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (Goiás) foram condenados ao pagamento de indenização de R\$ 15 mil por danos morais a uma servidora subordinada a eles. A decisão é da 5ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), que manteve a sentença da 9ª Vara Judiciária de Goiás. Conforme relatos da servidora, o assédio moral aconteceu entre março de 2010 e setembro de 2011, época em que ela atuou na 3ª Vara do Trabalho, em Goiânia.

De acordo com as alegações, em função da cobrança rígida e desleal dos dois, ela desenvolveu problemas de saúde, como depressão e síndrome do pânico, fato que era de conhecimento do setor médico do TRT-18. Segundo os autos, os danos morais foram praticados por um diretor e uma secretária, servidora do município de Anápolis cedida ao Tribunal. Depois que ela comunicou o fato, foi removida e um processo administrativo-disciplinar foi instaurado.

As condutas praticadas incluíam ofensas verbais, ameaças, atos difamatórios e avaliações de desempenho dissociadas da realidade, entre outras, "que tinham como escopo, única e exclusivamente, desestabilizar a requerente, causando danos ao seu direito de personalidade, além de prejuízos à sua integridade física e moral".

A União apresentou contestação afirmando que a autora não provou nenhum ato atentatório à sua pessoa ou a seus familiares, cometidos por servidores. Alegou, ainda, que os servidores acu-

sados possuem bom desempenho no exercício de suas funções e não possuem nenhuma anotação desabonadora ou penalidade administrativa.

Os acusados também apresentaram defesa. A secretária acusou a denunciante de litigância de má-fé, "uma vez que intenta receber alta indenização sob falsa alegação". Ela alegou ainda que a Prefeitura de Anápolis, para onde foi remetido o PAD, não lhe aplicou nenhuma sanção. Já o diretor afirmou que a autora "possui temperamento difícil, foi lotada em várias unidades e persegue todos que se destacam no desempenho de suas funções".

DANO À DIGNIDADE

O relator, juiz federal convocado ao TRF1, João Paulo Pirôpo de Abreu, ao analisar o caso, explicou que o assédio pode ser configurado como condutas abusivas exaradas por meio de palavras, comportamentos, atos, gestos, escritos que podem trazer danos à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa, pôr em perigo o seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho.

No caso dos autos, o magistrado destacou que a conclusão apresentada pela Comissão do Processo Administrativo Disciplinar (PAD), instaurado pelo Tribunal para apurar os fatos, mostrou, amparada pelo farto acervo probatório colhido na fase de instrução, a existência das condutas lesivas conforme apontado pela autora. Para ele, ficou demonstrado que tais condutas "causaram efeito bastante negativo na esfera emocional da colega subordinada, ocasionando-lhe desequilíbrio emocional".

J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



Justiça vê discriminação e reverte eliminação de candidata

A Justiça determinou que uma candidata ao cargo de soldado do concurso público da Polícia Militar do Estado de Goiás, que obteve o ponto de corte para as vagas masculinas, mas foi eliminada por não atingir a nota fixada para as vagas destinadas às mulheres, seja mantida no certame. O edital previa 8 vagas femininas e 62 masculinas para a regional da PM na Cidade de Goiás. O ponto de corte fixado para as mulheres foi de 52 pontos, enquanto, para os homens, 51. A candidata alcançou os 51 pontos na prova objetiva e não foi convocada para a correção da prova discursiva.

Igualdade de gênero

Na ação judicial, o advogado Daniel Assunção, especialista em direito público, argumentou que a pontuação da candidata, em igualdade de gênero, a classificaria para a próxima etapa do concurso e ressaltou que a limitação de vagas às mulheres constitui violação ao princípio da igualdade de gênero, além de afrontar o atual entendimento do STF.

Decisão do STF

"Em fevereiro deste ano, o STF manteve decisão que determinou que as novas nomeações para a PM e o Corpo de Bombeiros de Goiás ocorram sem as restrições de gênero, devido à inconstitucionalidade que existe na diferença de número de vagas entre os sexos feminino e masculino", explica Assunção.

Decisão

A juíza Liliam Margareth da Silva Ferreira, da 6ª Vara de Fazenda Pública Estadual, acolheu os pedidos, determinando que o Estado de Goiás e o Instituto AOCF, responsável pela realização da prova, mantenham a candidata no certame, convoquem-na para a correção da prova de redação e garantam a sua participação nas demais etapas do concurso, caso aprovada na prova discursiva.

Prefeitura de Valparaíso é condenada

O juiz Rodrigo Victor Foureaux Soares, de Valparaíso de Goiás, condenou a prefeitura local a pagar R\$ 50 mil de indenização por danos morais e R\$ 28.554,70 por danos materiais a dois moradores da cidade em razão do alagamento de sua residência, ocorrido em 22 de setembro de 2022, decorrente de uma enchente.

Inércia

Na petição, eles alegaram que a causa do desastre reside na inércia da administração pública municipal, que não realiza serviços de manutenção e limpeza das vias de evacuação das águas pluviais nos bairros da cidade. Por meio de fotografias, eles demonstraram que sua casa foi fortemente abalada pela enchente, e teve muro derrubado, materiais arrastados, armários completamente destruídos e a sala invadida pela água.



Divulgação

Pós-graduação

Diretor-presidente da Escola Superior da Advocacia (ESA-GO), Rodrigo Lustosa (foto) anuncia novas parcerias para o primeiro semestre letivo de 2024 com faculdades e universidades da Grande Goiânia. "Teremos parcerias importantes para pós-graduação 100% on-line em direitos civil, criminal, eleitoral, partidário e processo civil. Essa imersão proporcionará uma compreensão aprofundada", prevê. Em 2023 foram realizados 686 cursos e emitidos 12.258 certificados pela ESA.



Uma em cada três mulheres passaram ou passarão por algum tipo de violência ou agressão na vida. Uma das formas de combater esse tipo de violência é denunciar



Carolina Gontijo, juíza da 2ª Vara Criminal de Caldas Novas

Além da festa: Goiás Social oferece apoio e novas oportunidades em homenagem ao Dia da Mulher

Fotos: Divulgação

Evento especial reuniu serviços sociais, de saúde, cidadania e empreendedorismo e realizou mais de 60 mil atendimentos, durante 6 dias, na Praça Cívica

Da Redação

A já movimentada Praça Cívica, em Goiânia, teve seu fluxo de pessoas aumentado por cerca de 20 mil mulheres e seus familiares, nesta última semana. Entre segunda-feira, 4, e sábado, 8, a primeira edição do Goiás Social Mulher, realizado pelo Gabinete de Políticas Sociais do Governo de Goiás, reuniu mais de 40 serviços gratuitos voltados ao público feminino, desde assistência da Delegacia Estadual da Mulher até emissão de carteira de identidade, além de facilidades do Vapt Vupt.

As mulheres também puderam cuidar da saúde, com exames para detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) como HIV, sífilis, hepatites, além de exames de mamografia, tomografia, e oportunidade de receber o complexo homeopático para dengue. Também foram oferecidos serviços de beleza, com 14 estações simultâneas de maquiagem, escovação, corte feminino, esmaltação e massagem.

Ao todo, o Goiás Social Mulher realizou mais de 60 mil atendimentos. Inicialmente, a previsão era que o evento fosse encerrado na sexta-feira, Dia Internacional da Mulher, mas o governador Ronaldo Caiado determinou que se estendesse até o sábado, 9,

contemplando também as mulheres que não podiam comparecer durante a semana devido ao trabalho ou outros motivos.

Acompanhada do governador, a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, visitou todos os estandes e conferiu de perto a qualidade da estrutura montada e da prestação dos serviços. "Aqui existe todo um apoio à mulher, de proteção e transformação. Ela pode vir buscar emprego, ter atendimento jurídico, capacitação. Sem falar que todas as secretarias de governo trazem seus serviços", disse Gracinha.

Caiado afirmou que as políticas sociais de Goiás voltadas ao público feminino têm promovido mudança de paradigmas. "O conceito era que a mulher tinha que ser responsável pela casa. Hoje o Goiás Social faz com que ela seja responsável pelo seu próprio negócio. É isso que nós estamos implantando em Goiás: dignidade, autonomia e independência para as mulheres", disse o governador.

A iniciativa reuniu 15 órgãos e unidades do Estado para facilitar o acesso das mulheres a benefícios sociais, emissão de documentos e entregas de cartões de programas voltados para elas, como o Mães de Goiás, que garante repasse de R\$ 250 mensais; Goiás Por



Primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado: "Aqui existe todo um apoio à mulher, de proteção e transformação"

Elas, que destina R\$ 300 mensais a vítimas de violência doméstica; e Dignidade Menstrual, que disponibiliza gratuitamente absorventes.

BENEFÍCIOS

Uma das beneficiadas com o cartão Mães de Goiás foi Kaliane de Oliveira Silva, que tem um filho de dois anos. "Vai me ajudar demais a comprar as coisas dele, como fraldas e comida", disse Kaliane. No empreendedorismo,

Regina Silva concluiu curso gratuito de confeitaria e ganhou acesso à Bolsa Qualificação e ao Crédito Social. "Sempre quis me especializar porque tenho vocação. Agora minha vida vai mudar". Ao todo, o evento distribuiu cartões sociais a 11 mil mulheres.

SERVIÇOS

O Goiás Social Mulher disponibilizou exames de mamografia e tomografia, teste rápido de HIV, Sífilis,

Hepatites B e C, além do complexo homeopático para dengue (gotinhas). Pelo balanço inicial, até quarta-feira, 6, no Vapt Vupt, foram emitidas 181 carteiras de identidade e 190 cadastros de pessoa física (CPF), além de 112 atendimentos no Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran), 16 no Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (Ipasgo); 9 no Goiás Previdência (GoiasPrev) e 38 atendimentos multifuncionais, totalizando 546 atendimentos.

As mulheres contaram ainda com orientação jurídica, cursos profissionalizantes, oficinas de ovos de Páscoa e solicitação de Carteira do Autista, Passe Livre da Pessoa com Deficiência e Passaporte do Idoso; além da oferta de mais de 4 mil vagas de emprego. A Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) distribuiu mais de 8 mil donativos à pessoa sem vulnerabilidade social.



Ao todo, o Goiás Social Mulher realizou mais de 60 mil atendimentos

SAIBA MAIS

Benefícios sociais entregues pela OVG: 8.635

- ✓ 25 andadores
- ✓ 35 bengalas
- ✓ 175 cadeiras de rodas (padrão)
- ✓ 10 cadeiras de rodas (infantil)
- ✓ 185 cadeiras de rodas higiênicas
- ✓ 125 colchões caixa de ovo com capa
- ✓ 500 fraldas geriátricas
- ✓ 1.375 fraldas infantis
- ✓ 1.500 kits de enxoval para bebês
- ✓ 2.100 latas de leite especial
- ✓ 45 muletas
- ✓ 4.300 pacotes do Mix do Bem (cada um vale 10 refeições)
- ✓ Investimento: R\$ 660 mil

LIMPEZA

Programa Cidade Segura revitaliza região central de Goiânia

Jackson Rodrigues

Iniciativa busca melhorar qualidade de vida e segurança dos moradores

Da Redação

A segunda etapa do Programa Cidade Segura foi lançada na quarta-feira, 6, desta vez na região central de Goiânia. Em sintonia com o programa Centraliza, a iniciativa visa atender às demandas dos comerciantes e moradores locais, focando na limpeza visual da área e na valorização das fachadas através da remoção de fios inativos, excedentes e em desuso dos postes do bairro.

O objetivo principal do Programa Cidade Segura é regularizar e identificar os fios, retirando a fiação excedente ou morta, em conformidade com as normativas pertinentes. Além de promover a segurança da população, a iniciativa contribui para a estética urbana e o cuidado com o meio ambiente.

O secretário de Governo, Jovair Arantes, detalha que o



Prefeitura de Goiânia lança o programa Cidade Segura na região Central

trabalho na região central será realizado em etapas, priorizando áreas específicas para intervenção. "Nos seis bairros que já receberam o programa, foram recolhidas 73 toneladas de fios inativos pendurados nos postes, que representam riscos à segurança da comunidade", destacou Arantes.

A segunda etapa do Programa Cidade Segura, que teve início na região central, segue o cronograma estabelecido, após ter sido temporariamente direcionada para o Setor Sul devido ao período de compras de Natal e fim de ano. O projeto piloto, realizado nos setores Jardim Europa, Jardim Planalto, Vila

União e Vila Mutirão I e II, retirou 53 toneladas de fiação, antes de abranger a área central da cidade.

Os resultados da execução do programa têm sido bem recebidos pela comunidade, como expressou Edna Pereira, moradora e comerciante da região central. "Vemos com muita alegria

essas mudanças que estão sendo feitas, visando à revitalização do nosso Centro, que é um ponto histórico da Capital", comentou Pereira, destacando a importância das ações para os residentes e empresários locais.

Com previsão de conclusão em até dois meses, a segunda etapa do Programa Cidade Segura demonstra o compromisso da administração municipal com a melhoria da qualidade de vida e segurança dos habitantes de Goiânia, em parceria com o Ministério Público de Goiás, empresas de telecomunicações e o apoio da Equatorial.

CENTRALIZA

O Centraliza é um programa da Prefeitura de Goiânia, que tem como principal objetivo a requalificação do Centro da Capital. Por meio de uma série de ações voltadas à moradia, trabalho, comércio, educação, investimentos e incentivos fiscais para o desenvolvimento da região, a iniciativa visa solucionar problemas de infraestrutura, mobilidade, bem-estar, lazer, convivência e segurança pública.

ASFALTO

R\$ 178 milhões são investidos para recuperar 260 km em Aparecida

Foi assinada na quinta-feira, 7, a ordem de serviço para a execução das obras de recapeamento asfáltico das principais vias de Aparecida de Goiânia. Serão recuperados 260 quilômetros de ruas e avenidas em todas as regiões do município, com um investimento de R\$ 178 milhões.

O recapeamento, que será iniciado imediatamente, ficará a cargo das empresas vencedoras do processo licitatório. As equipes de serviço atuarão em diferentes bairros simultaneamente, visando melhorar a mobilidade em diversos bairros. O serviço será executado onde não é mais viável fazer o tapa-buraco. Em alguns setores, o asfalto foi feito há 10 ou 15 anos e naturalmente está desgastado devido ao fluxo intenso de veículos e aos fenô-

menos naturais.

Foi enfatizado que todas as regiões de Aparecida de Goiânia serão beneficiadas. As equipes serão espalhadas pela cidade, avançando na recuperação das principais avenidas e ruas de todas as regiões ao mesmo tempo.

O trabalho será iniciado

na Avenida Rio Verde, que recebe obras de revitalização, e na Avenida Bela Vista, na Região Leste.

O secretário municipal de Infraestrutura, Mário Vilela, destacou que 220 quilômetros lineares serão recapeados e fresados. Essa tecnologia deixa a superfície uniforme, possibilitan-

do tráfego suave porque elimina imperfeições ao longo da via. Acredita-se que cerca de 90% da população será alcançada, pois o trabalho será realizado nas vias com grande fluxo.

Vilela citou como exemplo o serviço feito na Avenida 85. O recapeamento fresado deixa a malha

asfáltica lisa e os condutores de veículo perceberão a diferença. Além disso, é um serviço mais resistente.

Após o recapeamento, todas as ruas e avenidas serão sinalizadas. Logo após o serviço de recuperação, as equipes da SMTA implantarão toda a sinalização necessária.

Prefeitura de Trindade zera fila de espera para cirurgias de catarata

A Prefeitura de Trindade, através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), começou a entrega de autorizações para cirurgias de catarata na segunda-feira, 4. Serão entregues cerca de 100 autorizações ao longo de março. O secretário municipal de Saúde, Gustavo Queiróz, informou que a fila de espera para a cirurgia de

catarata foi zerada em setembro de 2023 e agora os pacientes de outubro, novembro e dezembro já estão sendo chamados. Todos os procedimentos serão realizados no hospital da Vila São José Bento Cottolengo.

O grande número de procedimentos de alta complexidade se deve ao Programa Fila Zero dos

mutirões de oftalmologia. O diretor técnico da SMS, Kleber Cardoso, explicou que a catarata é uma doença comum em pessoas mais idosas e ocorre devido ao envelhecimento da lente natural dos olhos. Na cirurgia, essa lente é substituída por uma artificial, permitindo ao paciente voltar a enxergar com

excelente transparência.

José Leite, de 69 anos, que recebeu a autorização para a cirurgia em casa, expressou sua satisfação com a rapidez do processo. Além das cirurgias de catarata, autorizações para outros tipos de cirurgias, como as ortopédicas e de vesícula, também estão sendo entregues neste mês.

ESCOLA

TRABALHO

Mais de 72% de professores em sala de aula são mulheres

Celebrando a presença feminina nas escolas, é importante destacar a contribuição de Cora Coralina, orgulho de Goiás, para a literatura brasileira



Daniel Rocha

As mulheres também são maioria em cargos de gestão, representando 80,7%.

Dhayane Marques

No último Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, a relevância das mulheres na educação e cultura ganhou destaque em meio às comemorações. Especialistas analisaram a trajetória, desafios e contribuições das mulheres nessas áreas, refletindo sobre conquistas passadas e desafios contemporâneos.

De acordo com o Censo Escolar da Educação Básica de 2022, dos 2.315.616 professores em atuação no país, 79,2% são mulheres. Além disso, elas também ocupam a maioria dos cargos de gestão, representando 80,7%. Esse panorama evidencia o papel crucial das mulheres no cenário educacional brasileiro.

Na evolução do mercado de trabalho brasileiro, as mulheres têm desempenhado um papel crucial desde a industrialização na década de 1930. Rafaela Locali, professora de Geografia, destaca que, embora as mulheres sejam maioria no país, desafios como

desigualdades salariais ainda persistem. No entanto, a busca por qualificação e participação no mercado de trabalho continua a ser uma tendência crescente. "Muitas mulheres acompanharam esse movimento e se inseriram no mercado de trabalho em um processo lento, porém crescente, o que levou muitas delas a procurarem por qualificação", explica Rafaela.

Para compreender a importância da presença feminina nas esferas culturais, a arte-educadora Glória Maria dos Santos questiona como seria possível não incluir as mulheres nos acervos dos museus. Ela destaca que as histórias das mulheres refletem não apenas o passado, mas influenciam as gerações presentes. A literatura infantil, por sua vez, desempenha um papel fundamental na diversidade de perspectivas, conforme aponta Laura Vecchioli do Prado, coordenadora editorial.

Em paralelo, Clarissa Lima, assessora pedagógica, destaca a educação como ferramenta eficaz na desconstrução de estereó-

tipos de gênero, promovendo uma cultura mais inclusiva. Lara Crivelaro, CEO da Efégie, aborda os desafios enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho global e a importância da educação para capacitá-las. Talita Fagundes, gerente pedagógica, ressalta a presença marcante de mulheres na produção editorial de livros didáticos, contribuindo para ampliar a representatividade feminina.

Em síntese, a trajetória feminina na educação e cultura revela avanços significativos, mas também desafios persistentes. A celebração do Dia Internacional da Mulher, o 08 de março, não apenas homenageia as conquistas, mas inspira a continuidade da luta por igualdade e reconhecimento em todas as esferas da sociedade.

PRESENÇA FEMININA NOS ACERVOS E LITERATURA INFANTIL

A arte-educadora Glória Maria dos Santos destaca a importância de incluir as histórias das mulheres nos acervos

dos museus, proporcionando uma visão completa da história. Paralelamente, a coordenadora editorial Laura Vecchioli do Prado ressalta a diversidade na literatura infantil como elemento crucial para o desenvolvimento literário e cultural das crianças, incentivando a imaginação e apreciação da linguagem poética.

"Ao explorar temas como fantasia, liberdade poética e trocadilhos, esses livros contribuem para o desenvolvimento literário e cultural das crianças, incentivando a imaginação, a criatividade e a apreciação da linguagem poética", acrescenta Laura.

UM LEGADO DE RESISTÊNCIA NA LITERATURA GOIANA

A obra de Cora Coralina é única, e a poetisa é o principal nome da literatura goiana. Seu impacto transcende fronteiras geográficas, representando não apenas uma voz literária, mas também um símbolo de resistência cultural.

Nascida e criada na cidade de Goiás, Cora Coralina, cujo nome completo era Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, foi uma mulher de coragem e determinação. Ela desafiou as convenções sociais de sua época ao buscar sua própria voz e expressão através da poesia, da crônica e da prosa.

Mesmo enfrentando os desafios de uma sociedade machista e conservadora, Cora Coralina encontrou na literatura uma forma de se expressar e de deixar um legado para as futuras gerações. Sua poesia é um reflexo da vida simples e do cotidiano, mas também carrega em si uma profundidade e uma riqueza que encantam e inspiram.

Estudiosa de sua própria cultura e tradições, Cora Coralina misturou tradição e ruptura, cantiga e silêncio, transpondo para as palavras a doçura tão característica das confeitadeiras de sua cidade natal. Seu trabalho continua a ser celebrado e estudado até os dias de hoje, sendo uma fonte de inspiração para todos aqueles que buscam a verdadeira essência da literatura brasileira.

DESIGUALDADES SALARIAIS E AVANÇOS NO MERCADO DE TRABALHO

Embora as mulheres representem 51,5% da população brasileira, conforme dados do último Censo Demográfico de 2022, as desigualdades salariais persistem como obstáculo. A evolução no mercado de trabalho, iniciada na década de 1930, trouxe mais mulheres para o cenário profissional, porém, a busca por igualdade de oportunidades e salarial ainda é uma pauta relevante.

COMUNICAÇÃO

Estudantes da Rede Municipal realizam segunda edição do Podcast Integração

Na semana em que se comemorou o Dia Internacional da Mulher, os estudantes do Programa Integração da Escola Municipal Walter Beze foram até os estúdios do Educa Anápolis para mais uma edição do Podcast Integração e receberam a primeira-dama de Anápolis e deputada estadual, Vivian Naves, para uma roda de conversa.

A iniciativa tem por objeti-

vo trazer os estudantes para dentro da vivência das mídias digitais, da prática de entrevistas, do contato com as câmeras e da abordagem de assuntos do cotidiano. Com a primeira-dama Vivian Naves, a garotada conversou sobre os desafios da mulher no mercado de trabalho e como protagonistas da sociedade.

"Foi muito gratificante ser convidada pelos estudantes para essa edição do Podcast

Integração e ver o quanto eles têm conhecimento de vários assuntos e se interessam pelo serviço público. Lancei um desafio pra eles que da próxima vez, eu é que vou entrevistá-los", conta Vivian Naves.

Nicolle Pimentel é estudante do 5º ano da Escola Municipal Walter Beze e conta da alegria em conhecer a entrevistada da vez. "Foi uma honra receber a primeira-dama Vivian aqui

no nosso podcast. Pra mim, ela é maravilhosa, empoderada e a mulher mais importante da cidade. Então, foi muito legal conversar com ela nessa semana do Dia da Mulher", diz.

O Programa Integração, criado pela atual gestão em 2021, por meio da Secretaria de Integração, atende cerca de 1,3 mil alunos e abrange atividades como aulas de dança, teatro, música, diversas moda-

lidades de esportes, debates, rodas de conversa, entre outras ações. Além das atividades, as escolas também contam com equipes multidisciplinares compostas por psicólogos e assistentes sociais que auxiliam no desenvolvimento das crianças.

O vídeo completo do podcast está disponível pelo canal do Youtube do Centro Municipal de Ensino a Distância (Cead).



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com



Projeto de capacitação

Com o intuito de resolver o gargalo que muitas vezes separa o mercado da realidade dos trabalhadores, os secretários estaduais Joel de Sant'Anna Braga Filho (Indústria, Comércio e Serviços) e César Moura (Retomada) se reuniram para iniciar projeto que visa detectar vagas ociosas no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) e nas indústrias de fármacos para, então, abrir cursos de capacitação visando a população interessada em preenchê-las.

Começou ruim

A produção industrial brasileira recuou 1,6% em janeiro de 2024, comparado a dezembro de 2023, após dois meses de crescimento. Esta é a maior contração desde abril de 2021, segundo dados do IBGE. No entanto, quando comparado a janeiro de 2023, houve um aumento de 3,6%. Em um período de 12 meses, a indústria acumulou um crescimento de 0,4%. A produção industrial é um segmento sensível ao nível da taxa Selic. Uma Selic elevada pode afetar a produção, com efeitos de longo prazo sobre a atividade. Indicadores mais fracos tendem a aumentar a expectativa de que a Selic caia para a casa de um dígito. Atualmente, o consenso é que a taxa encerre o ano em 9%.



Prejuízo em alta

Em janeiro de 2024, 29% das empresas de bares e restaurantes do Brasil relataram prejuízos, um aumento de 60% em comparação com os 18% que terminaram dezembro de 2023 no vermelho. A pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) revelou que o faturamento de 59% dos estabelecimentos foi menor em janeiro do que no mês anterior. Nas regiões não turísticas, a receita caiu 10%.

Para melhorar...

A Abrasel encomendou um grande estudo à Fundação Getúlio Vargas para a recuperação do setor de bares e restaurantes, incluindo o impacto da reforma tributária. O plano de recuperação, que será apresentado em seis a oito meses, visa transcender as esferas públicas e incluir agências de fomento e grandes empresas privadas. Atualmente, 43% das empresas do setor têm pagamentos em atraso, com 69% devendo impostos federais.

Ainda bem que tem carnaval

Em fevereiro, durante o carnaval, 76% dos bares e restaurantes permaneceram abertos. Destes, 40% relataram um aumento no faturamento em relação ao carnaval do ano anterior, com um aumento médio de 14,92%. No entanto, 39% tiveram um desempenho inferior ao de 2023 e 15% mantiveram o mesmo nível. Além disso, a pesquisa aponta que 40% dos estabelecimentos não conseguiram aumentar os preços nos últimos 12 meses, enquanto 51% realizaram reajustes de acordo com a inflação ou abaixo dela. Apenas 9% conseguiram aumentar seus preços acima da inflação.



Maternidade prejudica 77% da empregabilidade feminina

Uma pesquisa recente divulgada pela companhia de telefonia TIM revelou que a gravidez é um dos principais obstáculos para a empregabilidade das mulheres. O estudo, realizado com clientes da operadora em Pernambuco, indicou que ser mãe diminui as oportunidades de emprego para as mulheres.

De acordo com o levantamento, 77% das entrevistadas perderam o emprego por serem mães. Além disso, 34% das pessoas ouvidas têm na família alguém nessa situação. Cerca de 75% das entrevistadas afirmaram ter dificuldade em conseguir um trabalho por serem mulheres.

Apesar desses desafios, o estudo também apontou uma mudança de percepção social. Cerca de 46% das entrevistadas acreditam que o respeito às mulheres está crescendo, enquanto 32% afirmam que permanece inalterado e 11% observam uma diminuição.

Liderança feminina

Mulheres ocupam hoje 39,1% dos cargos de liderança no país, segundo levantamento da CNI (Confederação Nacional da Indústria) feito com dados de 2023. Isso representa um aumento de menos de quatro pontos percentuais em relação a 2013, quando ocupavam 35,7% das posições de liderança.

Educação e emprego

Apesar de as mulheres empregadas estudarem mais tempo do que os homens, elas não chegam a mais cargos de chefia. Segundo a pesquisa, elas estudaram 12 anos, em média, enquanto os homens fizeram isso por 10,7 anos, em média.

Ritmo lento

A equidade salarial entre homens e mulheres no Brasil está aumentando, mas em um ritmo lento. Em 2023, a paridade atingiu 78,7 de 100 pontos, um aumento em relação aos 72 pontos de 2013. No entanto, se o ritmo atual for mantido, serão necessários 131 anos para alcançar a igualdade total. É urgente ampliar o debate e implementar medidas concretas para acelerar esse progresso.

Impulso turístico

A Chapada Week 2024, projeto lançado na sexta-feira, 8, promete ser um marco no calendário turístico da Chapada dos Veadeiros, com expectativas elevadas para o aquecimento do mercado durante a baixa temporada. O evento é uma iniciativa estratégica que visa fomentar o turismo local, gerando emprego e renda para a região.

Desenvolvimento econômico

Com descontos de até 50%, a Chapada Week se estabelece como um vetor importante de desenvolvimento econômico. A iniciativa oferece uma oportunidade única para explorar as belezas naturais da região com vantagens econômicas consideráveis, beneficiando tanto os visitantes quanto os pequenos empreendedores locais.

Imposto atualizado

A Receita Federal divulgou as regras para a declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de 2024 (ano calendário 2023). A principal novidade é a atualização da tabela progressiva do IR. Os contribuintes que receberam rendimentos tributáveis no ano superiores a R\$30.639,90 (equivalentes a R\$2.553,32 por mês de salários, aposentadorias ou aluguéis) estão obrigados a apresentar o documento de ajuste. Isso representa uma atualização de 7,3% no valor que esteve vigente nos IRs de 2015 a 2023.

... o que muda

A correção é reflexo da atualização da tabela do Imposto de Renda, que em maio do ano passado teve aumento da faixa de isenção para até dois salários mínimos por mês. Essa mudança refletiu na tabela anual, que é composta do somatório das tabelas mensais. Houve também atualização em rendimentos não tributáveis. Antes, eram obrigados a declarar aqueles que tiveram rendimento acima de R\$ 40.000,00 no ano com poupança, FGTS, entre outros. Neste ano, a obrigatoriedade é para quem recebeu acima de R\$ 200.000,00.

Pix recorde

O Pix, sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), registrou um novo recorde de 178,686 milhões de transações em 24 horas no dia 6. Este é o segundo evento em que o Pix ultrapassa a marca de 170 milhões de transações diárias. O recorde anterior ocorreu em 20 de dezembro de 2023, com 178,091 milhões de transações. Apesar da alta demanda, o Pix manteve a estabilidade durante todo o dia.

Desde o lançamento em novembro de 2020, o Pix acumulou 160,83 milhões de usuários até o final de fevereiro, sendo 146,95 milhões pessoas físicas e 13,88 milhões pessoas jurídicas. Em janeiro, o sistema movimentou mais de R\$ 1,82 trilhão.